

Artigo científico

## A psicologia escolar enquanto norteadora de práticas sustentáveis: um panorama interdisciplinar

School psychology as a guide for sustainable practices: an interdisciplinary overview

Elthon Bezerra e Silva <sup>1</sup>, Mayara Millena Moreira Formiga <sup>2</sup> e Marcos Vitor Costa Castelhana<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduado em Administração pela UFCG.

<sup>2</sup> Mestre em História pela UFPB.

<sup>3</sup> Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

**Resumo-** Os estudos relacionados a valorização das práticas sustentáveis representam vieses e metodologias teórico-práticas essenciais para a construção de novas interações com o meio ambiente, promovendo a elaboração de constantes emancipatórias-inclusivas em suas possibilidades e perspectivas críticas-dialógicas, permeando o desenvolvimento de habilidades intra e interpessoais em seus sentidos socioemocionais. Nos campos psicológicos, entende-se, por via da interação da psicologia ecológica, que os entendimentos das relações entre os seres humanos e o meio ambiente envolvem funcionamentos e dinâmicas fundamentais nos processos ressignificação e readaptação nos panoramas vinculativos, indo além das aborígenes técnicas unilaterais, atravessando novas conotações perceptivas e vivenciais-contemplárias. Seguindo as afirmativas supracitadas, o presente estudo como a Psicologia Escolar, enquanto área profissional consolidada no universo psicológico-científico, pode influir positivamente nos direcionamentos significativos perante a lapidação de práticas sustentáveis nos âmbitos e setorizações na contemporaneidade, tendo como plano de fundo os panoramas interdisciplinares. Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como forma de organizar, categorizar e exprimir as informações e argumentações levantadas ao longo do texto científico, consolidando tais possibilidades a partir dos artigos científicos, capítulos de livro e livros especializados encontrados nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Portanto, apresentado os elementos objetivos e centrais do trabalho, seguem os demais tópicos e exposições argumentativas-elucidativas, caminhando através das matrizes interdisciplinares e direcionais das esquemáticas psicológicas-escolar defronte das contingências e possibilidades metodológicas-vivenciais nas fortificações das práticas sustentáveis.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar. Meio Ambiente. Interdisciplinaridade. Educação.

**Abstract-** Studies related to the valorization of sustainable practices represent essential theoretical-practical biases and methodologies for the construction of new interactions with the environment, promoting the elaboration of emancipatory-inclusive constants in their possibilities and critical-dialogical perspectives, permeating the development of intra-cultural skills. and interpersonal in their socio-emotional senses. In psychological fields, it is understood, through the interaction of ecological psychology, that understandings of the relationships between human beings and the environment involve fundamental functionings and dynamics in the processes of resignification and readaptation in binding panoramas, going beyond the aboriginal unilateral techniques, crossing new perceptual and experiential-contemplar connotations. Following the aforementioned statements, the present study, as School Psychology, as a professional area consolidated in the psychological-scientific universe, can positively influence significant directions in the shaping of sustainable practices in contemporary areas and sectors, with interdisciplinary panoramas as a background. . To this end, we used the narrative review methodology as a way of organizing, categorizing and expressing the information and arguments raised throughout the scientific text, consolidating such possibilities from scientific articles, book chapters and specialized books found in the digital databases of the Google Scholar, Scielo and PePSIC. Therefore, having presented the objective and central elements of the work, the other topics and argumentative-elucidative expositions follow, moving through the interdisciplinary and directional matrices of school-psychological schematics in the face of contingencies and methodological-experiential possibilities in the fortifications of sustainable practices.

**Keywords:** School Psychology. Environment. Interdisciplinarity. Education.



## 1 INTRODUÇÃO

Os estudos relacionados a valorização das práticas sustentáveis representam vieses e metodologias teórico-práticas essenciais para a construção de novas interações com o meio ambiente, promovendo a elaboração de constantes emancipatórias-inclusivas em suas possibilidades e perspectivas críticas-dialógicas, permeando o desenvolvimento de habilidades intra e interpessoais em seus sentidos socioemocionais (CASTELHANO; FRANÇA; ALMEIDA, 2023).

Nos campos psicológicos, entende-se, por via da interação da psicologia ecológica, que os entendimentos das relações entre os seres humanos e o meio ambiente envolvem funcionamentos e dinâmicas fundamentais nos processos ressignificação e readaptação nos panoramas vinculativos, indo além das aborígenes técnicas unilaterais, atravessando novas conotações perceptivas e vivenciais-contemplárias (BATISTA; DE BARROS, 2023).

Seguindo as afirmativas supracitadas, o presente estudo como a Psicologia Escolar, enquanto área profissional consolida no universo psicológico-científico, pode influir positivamente nos direcionamentos significativos perante a lapidação de práticas sustentáveis nos âmbitos e setorizações na contemporaneidade, tendo como plano de fundo os panoramas interdisciplinares.

Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como forma de organizar, categorizar e exprimir as informações e argumentações levantadas ao longo do texto científico, consolidando tais possibilidades a partir dos artigos científicos, capítulos de livro e livros especializados encontrados nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC.

Portanto, apresentado os elementos objetivos e centrais do trabalho, seguem os demais tópicos e exposições argumentativas-elucidativas, caminhando através das matrizes interdisciplinares e direcionais das esquemáticas psicológicas-escolar defronte das contingências e possibilidades metodológicas-vivenciais nas fortificações das práticas sustentáveis.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Antes de se adentrar de forma específica na temática levantada, deve-se ter em mente os princípios e diretrizes básicas da Psicologia Escolar nos eixos contemporâneos, uma vez que, segundo Antunes (2008), os âmbitos

psicológicos-escolares fazem referência a um conjunto de atribuições profissionais-executórias, estando centralizada a alguma ação determinada prevista em suas sistematizações aplicacionais.

Desse modo, os domínios psicológicos-escolares estariam ligados diretamente aos fenômenos, processos sistêmicos e demandas específicas intrínsecos nas vivências e aplicações na escolarização, esboçando caminhos metodológicos-técnicos contextuais frente das contextualizações idiossincráticas, considerando a gama de conhecimentos e práticas lapidadas pela Psicologia Educacional, assim como outras subáreas das redes panorâmicas psicológicas-científicas (ANTUNES, 2008).

Nos cenários atuais, entende-se que algumas das principais dificuldades da psicologia escolar giram em torno das ampliações dos possíveis campos de atuação profissional, assim como a atribuição de novas perspectivas temáticas, englobando os diferentes níveis educacionais e as variadas formatações de desenvolvimento e aprendizagem nos meios educativos (DE OLIVEIRA; MARINHO-ARAUJO, 2009).

Nesse sentido, o psicólogo escolar se enquadra como um dos agentes centrais nas elaborações educacionais da atualidade, revelando a necessidade de conjunções de natureza múltipla e interdisciplinar, distanciando de manejos individualizados em seus sentidos unilaterais e fragmentados, trazendo à tona diálogos e integrações significativas nas elucidaciones executórias-profissionais (DE OLIVEIRA; MARINHO-ARAUJO, 2009).

Nos estudos científicos atuais, observa-se que os materiais acadêmicos voltados as discussões da psicologia escolar ganham cada vez mais notoriedade e a abrangência nas esquemáticas acadêmicas e metodológicas, como pode ser observado nas elaborações de Coelho e Da Cruz (2023), de Souza e colaboradores (2023), de Júnior (2023), de Barbosa e Teodoro (2023), de Lopes, Martins e Gesser (2023), de Mirallia e colaboradores (2023), de Falcão (2023), Mena e colaboradores (2023), entre outros.

Destarte, como observado no parágrafo anterior, visualiza-se que os aportes teórico-práticos escolares se consolidam de forma significativa nos processos acadêmicos, científicos e propriamente experienciais, lapidando novas conotações e perspectivas metodológicas nas demandas da escolarização na atualidade educativa, esboçando atravessamentos dialógicos.

Nos esquemas interventivos, aborda-se que os múltiplos papéis do psicólogo escolar permeiam diferentes possibilidades executórias e planejativas nos processos metodológicos frente das contingências educacionais, caminhando por duas modalidades centrais, sendo elas: as práticas tradicionais, consideradas as proposições técnicas-direcionais consolidadas, e as diretrizes emergentes, as aplicações e direcionamentos metodológicos em processos de consolidação (MARTINEZ, 2009). Desse modo, as práticas emergentes associadas as produções e aplicações metodológicas-educacionais da psicologia escolar possibilitam

novas áreas de atuação do profissional da área da Psicologia mediante dos panoramas educacionais, consolidando aportes teórico-práticas e dinâmicas vivenciais ligadas as dimensões psicossociais, fomentando ações transformadoras nas potencialidades intra e interpessoais, assim como aborda Martinez (2009).

Pensando nisso, segue um quadro contendo algumas das atuações emergentes do psicólogo escolar em frente dos âmbitos atuais-educativos, permeando diferentes concepções interventivas, como abordadas abaixo:

**Quadro 1-** Práticas emergentes do psicólogo escolar:

Diagnóstico, análise e intervenção nos níveis institucionais	O psicólogo escolar, partindo de suas prerrogativas emergentes, pode atuar enquanto mediador de demandas nos diferentes níveis instituições nos ambientes escolares, indo além de práticas setoriais ou individuais.
Participação ativa nas edificações avaliativas e planejamentos na proposta pedagógica-escolar	O psicólogo escolar pode contribuir assertivamente nos planejamentos e processos educativos-avaliativos nos sistemas escolares, atuando a partir das diretrizes e estruturas das propostas pedagógicas em suas entrelinhas e amplitudes executórias.
Participação na seleção de novos membros profissionais	Os profissionais da área de Psicologia também podem executar processos de recrutamento e seleção de novos membros profissionais perante das contingências e necessidades educacionais de cada ambiente educacional.
Contribuição assertiva na formação e coesão da equipe multidisciplinar	A partir de seus conhecimentos, práticas e papéis éticos, o psicólogo escolar pode atuar nas dinâmicas de coesão e formação continuada de profissionais presentes nas instituições educativas.
Coordenação de trabalhos voltados ao desenvolvimento integral dos alunos	Partindo de seus saberes e execuções, o psicólogo escolar pode participar de disciplinas e lapidar intervenções visando o desenvolvimento integral e continuado dos alunos.
Realização de pesquisas com o intuito de fomentar os processos educativos	O psicólogo escolar pode desenvolver e organizar pesquisas, partindo de seus diferentes vieses metodológicos, objetivando a elucidação e aprimoramento dos processos educativos e de escolarização, considerando as suas diferentes formatações e esquemáticas.

Fonte: Baseado em Martinez (2009).

Perante do avistado, considera-se que as práticas emergentes aplicadas perante das possibilidades profissionais do psicólogo escolar atravessam diferentes, e ao mesmo tempo variadas, constantes metodológicas-vivenciais, promovendo integrações interdisciplinares e amplas ante das contingências dos processos formativos na educação contemporânea.

Adentrando as esquemáticas ambientais, Castelhana, França e Almeida (2023) esboçam que as atividades educacionais pautadas nos campos ambientais-críticos apresentam potenciais funcionamentos e planejamentos na

edificação de posturas emancipatórias-inclusivas, gerando, entre as suas possíveis caracterizações instrutivas, o desenvolvimento contínuo das habilidades intra e interpessoais por via das dinâmicas socioemocionais, lapidando as suas habilidades e competências intrínsecas em seus sentidos individuais-coletivos.

Nessa contextualização, partindo das contingências ligadas as temáticas dos recursos naturais, compreende-se que as abordagens socioemocionais podem participar ativamente nos ambientes educativos-escolares,

fomentando práticas e planejamentos sociointerativos, tendo como plano de fundo as acepções teórico-práticas e experienciais da educação ambiental (CASTELHANO; FRANÇA; MELO, 2023).

Com os aportes políticos-legislativos, assim como as flexibilizações curriculares e executórias idiossincráticas associadas aos contextos educacionais-ambientais, torna-se viável a introdução do meio ambiente enquanto uma das pautas centrais nas discussões, diálogos e intervenções educativas na atualidade, valendo-se dos posicionamentos transversais em suas naturezas e sentidos críticos-panorâmicos (MARANHÃO et al., 2023).

Ainda nesse raciocínio, os domínios temáticos ligados ao meio ambiente possibilitam diferentes aspectos e dinâmicas participativas e inclusivos, gerando fomentos individuais-coletivos para as transformações subjetivas-societárias por via das atuações escolares-pedagógicas, valendo-se das proposições transversais como maneira significativa nas entrelinhas relacionais entre os seres humanos e a natureza em sua globalidade (CASTELHANO et al., 2023).

Além disso, enfatiza-se que a educação ambiental se consolida como uma das modalidades interventivas centrais na fortificação de comportamentos e hábitos sustentáveis na contemporaneidade, transformando as atuações relacionais perante dos membros da vida educativa, como também das instituições educacionais, possibilitando a consolidação de espaços escolares sustentáveis (DOURADO; BELIZÁRIO; PAULINO, 2016). Coadunando os movimentos educacionais-ambientais frente do saber psicológico, observa-se que os aportes teórico-práticos de caráter psicológico-ecológico trazem contribuições fundamentais para os processos ressignificação das interações entre os seres humanos e o meio ambiente, influenciando diretamente nas dinâmicas de conscientização de comportamentos e ideias pró-ambientais nas setorizações na atualidade (BATISTA; DE BARROS, 2023).

No estudo clássico de Pinheiro (1997), avista-se que áreas psicológicas-ambientais, partindo de suas caracterizações metodológicas e aplicativas, permeiam tendências cada vez mais internacionalizadas perante dos agrupamentos científicos, trazendo à tona a pertinência dos determinantes subjetivos e socioculturais em vista de suas possíveis influências nas crises ambientais-naturais.

Com isso, Pol (2003) enfatiza que as interações do sujeito ante meio ambiente articulam transformações físicas e sociais, indo além das unilateralidades setoriais materiais em si

mesmas, revelando que os projetos maciços e indústrias tendem a acelerar os processos degradação ambiental, gerando influências nos âmbitos internacionais da sociedade contemporânea.

Para Pol (2003), as acepções psicológicas-ambientais, partindo de suas características contínuas e consolidadas, podem participar significativamente das integrações de gestão do comportamento humano dentro e fora dos ambientes organizacionais-institucionais, promovendo estratégias e alternativas de gestão ambiental para a consolidação de ações e atitudes de matriz sustentável.

Partindo das postulações de Antunes (2008), pontua-se que a psicologia escolar, enquanto ação determinada pautada em atividades profissionais ligadas aos campos psicológicos e as subáreas determinadas, está integrada nos liames interdisciplinares, lapidando suas amplitudes em contextos multi e interdisciplinares, possibilitando, dessa maneira, seguindo as colocações supracitadas, possíveis diálogos com as diretrizes interacionais.

Nas amplitudes ambientais, Bogo, Martins e Laurenti (2020, em sua tese de doutoramento, exprime que as práticas psicológicas-escolar podem influir diretamente nos projetos e atuações de natureza ambiental, edificando interligações dialógicas com a educação ambiental, trazendo à tona a importância das dinâmicas de conscientização, assim como, o desenvolvimento de comportamentos pró-ambientais.

Em outro estudo científico, Sabatino (2007) apresenta que a psicologia ambiental pode servir de modalidade auxiliar significativo para a construção de projetos e atividades relacionadas a educação ambiental, interligando as objetivações científicas perante dos aspectos vivenciais e pró-ambientais em suas amplitudes sustentáveis, norteando planejamentos, estratégias e intervenções contínuas.

Segundo Bigotto (2008), a constante representada pelo distanciamento entre as propostas ambientais nacionais e as elaborações sustentáveis são liames características nas proposições escolares atuais, como observado em sua pesquisa exploratório-qualitativa, revelando a pertinência dos trabalhos e vinculações interdisciplinares.

Por fim, conclui-se que a Psicologia Escolar pode influir positiva e diretamente nas proposições ambientais nos espaços educacionais, lapidando estratégias, planejamentos e intervenções de natureza interdisciplinar, promovendo consolidações dialógicas com outras subáreas psicológicas, assim

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos fatores abordados, propõem-se que os domínios psicológicos-escolares podem participar ativamente no desenvolvimento de comportamentos, atitudes e posturas sustentáveis perante dos membros da vida educativa, promovendo diálogos interdisciplinares com outras áreas psicológicas, assim como com outras ciências educacionais, tendo como exemplo as interações com a educação ambiental, os enfoques ecológicos, os estudos da psicologia ambiental, entre outros.

### REFERÊNCIAS

- CASTELHANO, M. V. C.; FRANCA, A. W. ; ALMEIDA, F. F. F. . Educação ambiental e as perspectivas críticas: meio ambiente como possibilidade emancipatória-inclusiva frente das habilidades socioemocionais. *Revista Brasileira de Filosofia e História*, v. 13, p. 1424-1433, 2023.
- SABATINO, Juraci Lima. Contribuições da psicologia ambiental para atividades e programas de educação ambiental. 2007.
- BOGO, Anne Carolyne; MARTINS, Felipe Boldo; LAURENTI, Carolina. Contribuições da psicologia a um projeto de educação ambiental. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, v. 11, n. 2, p. 230-230, 2020.
- BIGOTTO, Antonio César. **Educação Ambiental e o desenvolvimento de atividades de ensino na escola pública**. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- POL, Enric. A gestão ambiental, novo desafio para a psicologia do desenvolvimento sustentável. *Estudos de Psicologia (Natal)*, v. 8, p. 235-243, 2003.
- PINHEIRO, José Q. Psicologia Ambiental: a busca de um ambiente melhor. *Estudos de Psicologia (Natal)*, v. 2, p. 377-398, 1997.
- DOURADO, Juscelino; BELIZÁRIO, Fernanda; PAULINO, Alciana. *Escolas sustentáveis*. Oficina de Textos, 2016.
- CASTELHANO, M. V. C.; SILVA, J. F. B.; SANTIAGO, A. D. A.; SANTIAGO, J. B. Meio ambiente enquanto possibilidade inclusiva no âmbito escolar: uma proposta transversal na educação contemporânea. *REVISTA COOPEX*, v.14, p.2420 - 2428, 2023.
- CASTELHANO, M. V. C.; FRANCA, A. W.; MELO, F. V. D. Recursos naturais e as abordagens socioemocionais nos ambientes educativos-escolares: o sujeito em suas entrelinhas vivenciais. *Revista Brasileira de Filosofia e História*, v.13, p.1414 - 1423, 2023.
- MARANHÃO, G. G.; FORMIGA, M. M. M.; SOUSA, J. F.; CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, D. S.; SILVA, E. B. E. O meio ambiente e as políticas educacionais na contemporaneidade: um olhar críticotransversal. *Revista Brasileira de Pesquisa em Administração*, v.11, p.189 - 199, 2023.
- MARTINEZ, Albertina Mitjans. *Psicologia Escolar e Educacional: compromissos com a educação brasileira*. *Psicol. esc. educ.*, Campinas, v. 13, n. 1, p. 169-177, jun. 2009.
- BATISTA, Gustavo Silvano; DE BARROS, Gabriel de Almeida. Observações sobre a questão ambiental na perspectiva da psicologia ecológica: Observations on the environmental issue from the perspective of ecological psychology. *Modernos & Contemporâneos-International Journal of Philosophy* [issn 2595-1211], v. 7, n. 16, p. 208-220, 2023.
- COELHO, Gilson Gomes; DA CRUZ, Adriana Nunes. Psicologia escolar e inclusão de alunos (as) autistas: desafios no contexto brasileiro. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, v. 10, n. 23, p. 295-311, 2023.
- FALCÃO, Jorge Tarcísio. **Psicologia da educação matemática: uma introdução**. Autêntica Editora, 2023.
- MENA, Vanessa Benites et al. Plantão psicológico em instituição escolar de Manaus, a pluridimensionalidade adolescente: relato de experiência. **Amazônica-Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação**, v. 16, n. 1, jan-jun, p. 112-137, 2023.
- MIRALLIA, Maria Clara Favarão Crespi et al. CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO ESCOLAR. **Educação em Foco**, v. 28, n. 1, p. e28004-e28004, 2023.
- LOPES, Juliana Silva; MARTINS, Reginaldo Medeiros; GESSER, Marivete. RESSIGNIFICANDO A QUEIXA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DO PARQUE PARA A DESMEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO.

**Psicologia Escolar e Educacional**, v. 27, p. e237290, 2023.

BARBOSA, MIRIAM MACHADO PIRES; TEODORO, EMELY LIS; DA SILVA, DIEGO VINICIUS. GRUPOS DE PSICOEDUCAÇÃO PARA ESTUDANTES: um relato de experiência do estágio em psicologia escolar. **Revista Científica e-Locução**, v. 1, n. 23, p. 19-19, 2023.

JUNIOR, Gilmar Antoniassi. Psicologia escolar e o processo resiliente de educar: um diálogo na perspectiva da promoção da saúde. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 40, n. 1, p. 132-148, 2023.

SOUZA, Marilene Proença Rebello et al. Concepções de professores da Educação de Jovens e Adultos sobre o fracasso escolar: uma análise à luz da perspectiva crítica em psicologia escolar fundamentada no pensamento marxista. **Germinal: marxismo e educação em debate**, v. 15, n. 1, p. 274-294, 2023.

DE OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. Psicologia escolar: cenários atuais. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 9, n. 3, p. 648-663, 2009.

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. **Psicologia escolar e educacional**, v. 12, p. 469-475, 2008.